

Ata CMDM 05/12/2018

Aos cinco dias do mês de dezembro de Dois Mil e Dezoito, às treze horas, na Casa dos Conselhos, à Rua Comendador Schumann, 337, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, nesta ocasião foi antecipada a reunião para a primeira semana devido ao recesso de fim de ano. Iniciou-se a reunião com a leitura da Ata do mês de novembro, que foi aprovada por todos os presentes. Recebemos do Conselho Estadual da Mulher algumas cartilhas e cartazes referentes ao Dia 8 de Março, apesar de ser um material retroativo, o mesmo foi distribuído para as conselheiras para utilização e divulgação da campanha de Prevenção a Violência Doméstica. Foi discutido entre as conselheiras sobre a violência doméstica e uma questão levantada é que a mãe muitas vezes é a matriz da violência, quando ela incentiva e/ou orienta os filhos a serem agressivos e violentos. E ainda, sobre elas reproduzirem a cultura machista na família. Gizelda comentou também sobre o linguajar que as garotas atualmente estão utilizando, na qual elas estão se igualando ao falar dos homens. É necessário usar o empoderamento feminino para coisas positivas para as mulheres e não negativas. Foi sugerido que no próximo dia 8 de março, seja elaborado palestra para discutir e trabalhar a formação das mulheres para que elas não reproduzam a cultura do machismo. Falamos também sobre como devemos diagnosticar se uma situação é um assédio ou comportamento machista, basta no momento que acontece trocar a figura feminina por uma masculina, se não cair bem ou não colar é por que foi assédio ou puro machismo. Outra discussão foi sobre a nova ministra que declarou que toda mulher nasceu pra ser dona de casa e como ela não representa a luta dos movimentos femininos. Andréa informou que sobre as conferências nacionais dos conselhos, ainda não há data definida. Houve o convite para a capacitação, no dia 14 de dezembro, na UAITEC, sobre Políticas Públicas para as Mulheres, na qual haverá um resumo dos trabalhos da Secretaria Estadual de Direitos Humanos. Simone informou que a blitz educativa com a PM não aconteceu por incompatibilidade de horários entre as equipes e disponibilidade da Base Móvel, e a CDDMI criou o prêmio Mulher Cidadã de Itajubá, para certificar anualmente uma mulher que se destaca no município com ações de caráter social. A primeira homenageada foi a professora de administração da UNIFEI, Juliana, que no final de cada semestre do curso, ela orienta os alunos a criarem projetos sociais para o município. Neste último ano a CDDMI foi beneficiada duas vezes: uma equipe desenvolveu a plataforma de compartilhamento de dados das vítimas de violência doméstica e ainda o projeto “A rua é de todos nós”, com arrecadação de itens de higiene pessoal que serão distribuídos, pela CDDMI, para mulheres que vivem nas ruas. A Simone ainda informou que houve um avanço no projeto de unir a Coordenadoria e a Delegacia da Mulher, com a locação de uma casa, que está sendo avaliada pela prefeitura. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pela presidente em exercício.



Andréa Aparecida Pereira

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



Márcia Abranches Ozório

Secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher